



AGRICULTURA

Atividade económica inserida no setor primário, através da qual se exploram os recursos do solo com vista à produção de bens de origem vegetal.

A agricultura tem como principais funções:

- Produção de bens alimentares;
- Emprego;
- Preservação dos recursos naturais (fertilidade do solo, água, ar...);
- Promoção da biodiversidade;
- Sustentabilidade;
- Preservação do património rural;
- Preservação de recursos paisagísticos.

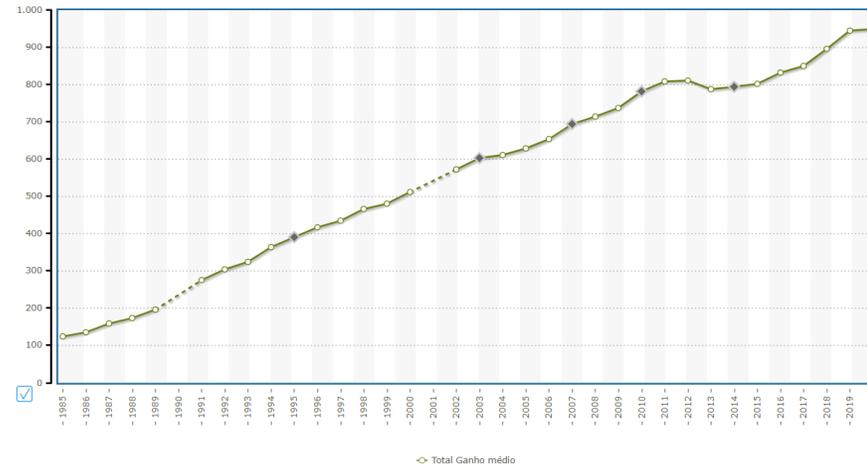
Contributo da agricultura para a criação de riqueza e emprego, em Portugal

Anos	Euro - Milhões	
	Valor acrescentado bruto em % do PIB	Valor acrescentado bruto
	Produção do ramo agrícola	
1980	8,9	1.245,5
1990	5,4	5.520,0
2000	2,4	6.161,6
2010	1,5	6.562,4
2020	1,6	8.403,5

Valor acrescentado bruto da agricultura em % do PIB
 Fontes de Dados: INE - Contas Económicas da Agricultura
 INE - Contas Nacionais Anuais (Base 2016)
 Fonte: PORDATA
 Última actualização: 2022-10-10

Valor acrescentado bruto da agricultura
 Fontes de Dados: INE - Contas Económicas da Agricultura
 Fonte: PORDATA

Salário médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem da Agricultura, Pesca e Floresta: remuneração base e ganho por sexo
 Euro - Média



Mão-de-obra agrícola: total e por sexo

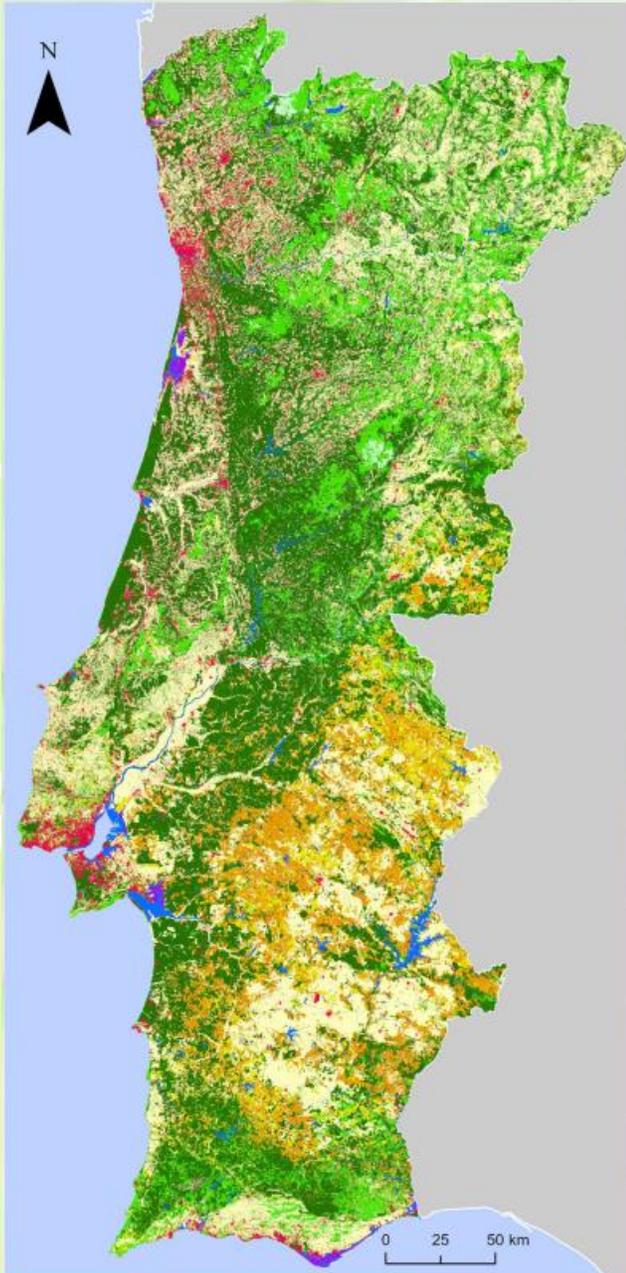
Quantos são os homens e mulheres trabalhadores agrícolas?

Anos	Individuo		
	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
1995	1.182.767	630.043	552.724
1997	1.080.967	574.030	506.937
1999	1.083.838	575.271	508.567
2003	911.322	482.280	429.042
2005	806.847	429.766	377.081
2007	682.292	362.684	319.608
2009	708.076	386.681	321.395
2013	626.393	346.896	279.496
2016	604.511	343.962	260.549
2019	648.252	364.866	283.386

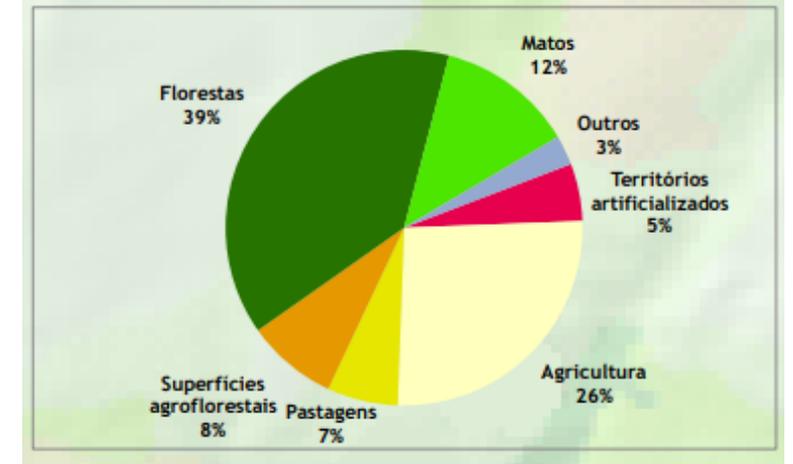
Mão-de-obra agrícola: total e por sexo

Fontes de Dados: INE - Recenseamento Geral da Agricultura | Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas
 Fonte: PORDATA
 Última actualização: 2022-09-06

Uso do solo em Portugal continental



Os solos em Portugal Continental são pobres e com baixa fertilidade pois têm pouca profundidade, são pedregosos, ácidos e com pouca matéria orgânica. Nas Regiões Autónomas os solos de origem vulcânica são de grande fertilidade. Contudo a utilização de produtos químicos causa a eutrofização das lagoas (Açores). Os deslizamentos de terra, os fogos e a erosão têm diminuído a área cultivável.



Em Portugal Continental a superfície agrícola utilizada tem vindo a aumentar, ocupando 4 milhões de hectares.

De um modo geral tem diminuído a área ocupada por culturas temporárias de sementeira anual e tem aumentado as superfícies semeadas, destinadas à alimentação do gado e com culturas permanentes.

As regiões agrárias com **maior superfície agrícola utilizada (SAU)** são: **Açores, Alentejo e Ribatejo- Oeste**. A região que apresenta **menor SAU é o Algarve**.

Principais fatores condicionantes das paisagens agrárias portuguesas

FATORES CONDICIONANTES DA AGRICULTURA



CLIMA

1

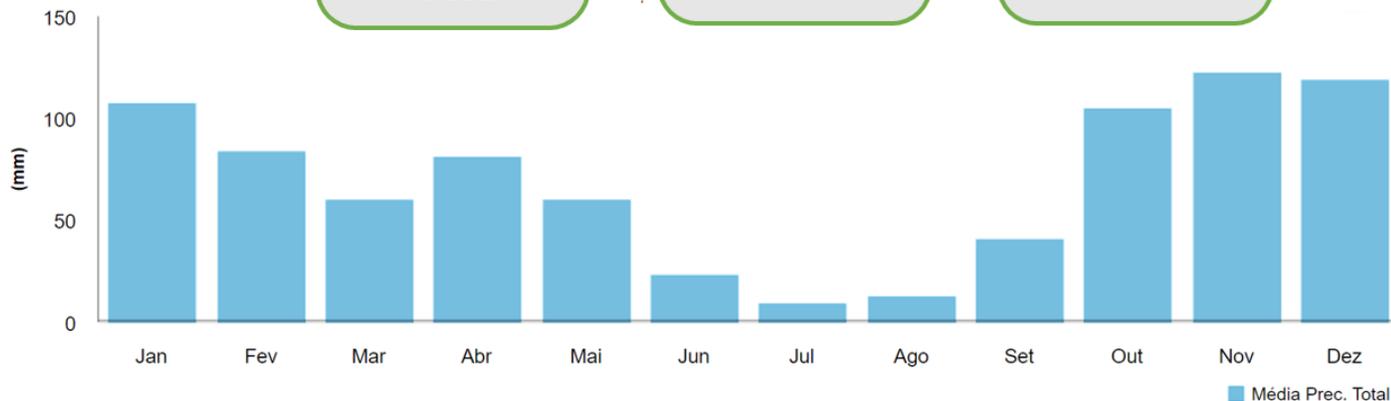
Coincidência da estação mais quente com a mais seca

2

Distribuição irregular da precipitação ao longo do ano

3

Variabilidade interanual da precipitação



Precipitação média mensal em Portugal continental - normais climatológicas 1981-2010, IPMA.

CLIMA

1

Maior ocorrência de precipitação nos meses de outono e inverno, os mais frios, de menor crescimento das plantas.

2

A estação mais quente, de maior potencial energético, é limitada pela escassez de precipitação - custos com o regadio.

3

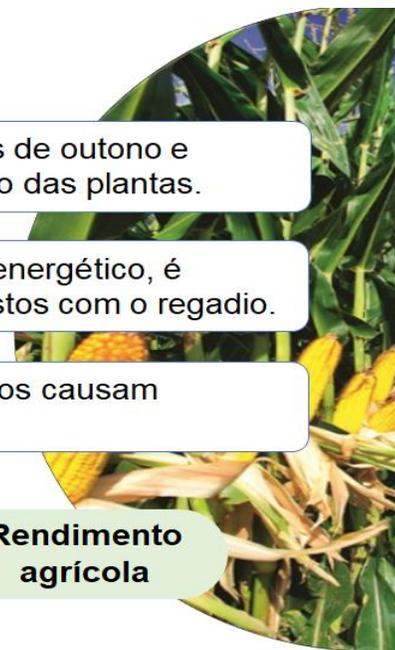
Os anos ora muito chuvosos, ora muito secos causam prejuízos avultados na produção agrícola.

influencia

Espécies a cultivar

Regularidade das sementeiras

Rendimento agrícola



RELEVO

1

Os terrenos acidentados dificultam a mecanização e a modernização das explorações.

2

Quanto maior o declive, maior o deslizamento do solo por ação dos agentes erosivos, empobrecendo-o.

3

A altitude influencia as condições de temperatura e humidade - seleção de espécies e cultivo por andares.

As vertentes umbrias não favorecem a prática agrícola, devido à menor incidência da radiação solar.

influencia

Fertilidade do solo

Espécies a cultivar

Uso de tecnologia

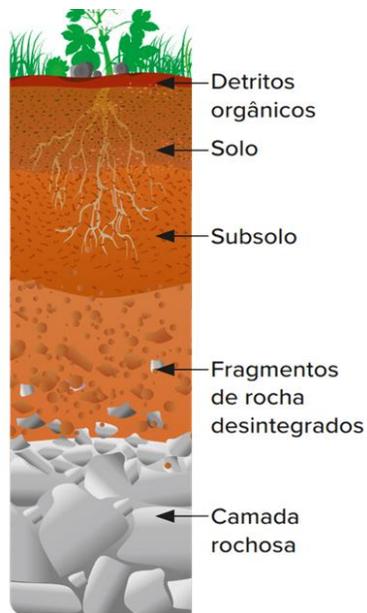


Socalcos, ilha da Madeira.

Solo

Os solos nacionais apresentam, genericamente, uma baixa aptidão agrícola, devido à:

- 1 Forte suscetibilidade à erosão
- 2 Fraca capacidade de drenagem
- 3 Constituição geológica desfavorável
- 4 Baixo teor de matéria orgânica



Solo

- 1 A erosão é desencadeada, sobretudo, pela precipitação irregular, que origina uma baixa taxa de formação do solo (solos pouco profundos) e o aumento das perdas de nutrientes essenciais.
- 2 Nos invernos muito chuvosos os solos ficam saturados e as raízes das plantas acabam por apodrecer.
- 3 Predominam os solos xistosos, muito pobres, e os graníticos que, apesar de férteis, se encontram, sobretudo, em altitudes desfavoráveis à prática agrícola.
- 4 As más práticas agrícolas e as características climáticas do país contribuem para o baixo teor de **matéria orgânica no solo**.



tores humanos: o passado histórico

*(...) o campo de entre o Minho e Mondego formiga de gente: aqui uma vinha, além um pomar, mais longe uma horta, a casa com sua corte murada, os gados de lavoura, compram-se, vendem-se, herdram-se e dividem-se. (...)**

Passado histórico

reforçado pelos

Condicionantes naturais

influenciaram a

Ocupação do solo

Estrutura fundiária

originando

Norte

Sul

Contrastes

Sul

Sul

Sul

As explorações são pequenas e fragmentadas, principalmente no **Noroeste**, devido a fatores como:

- ▶ Maior densidade populacional.
- ▶ Processo de Reconquista pouco organizado e forte parcelamento das terras pelo clero e nobreza.
- ▶ Sistema de partilha de heranças fundiárias por todos os filhos.
- ▶ Terreno mais acidentado, maior pluviosidade e solos mais férteis.



As explorações apresentam maior dimensão e são espacialmente contínuas devido a fatores como:

- ▶ Baixa densidade populacional.
- ▶ Processo de Reconquista mais organizado, com uma repartição de terras pelo clero e pela nobreza mais estruturada.
- ▶ Relevo mais aplanado, verões muito longos e secos e menor fertilidade dos solos.



Sul

Sul

Sul

Objetivo da produção

Mercado



Produção apoiada por um elevado nível tecnológico

Elevado grau de especialização das culturas agrícolas

Elevado rendimento e produtividade

Explorações agrícolas de média e grande dimensão

Objetivo da produção

Autoconsumo



Predomínio da policultura

Explorações agrícolas de pequena dimensão

Baixo rendimento e produtividade

Técnicas artesanais de cultivo

Políticas agrícolas

As políticas agrícolas influenciam o comportamento económico, ambiental e territorial da atividade agrícola:

▶ Determinam as quantidades e as espécies a cultivar.

▶ Influenciam os preços no produtor e no consumidor.

▶ Regulamentam as práticas e tecnologias de produção adotadas.

▶ Apoiam o rendimento dos agricultores através de subsídios ligados ou desligados da produção.

▶ Promovem a inovação e a modernização do setor através de incentivos financeiros.



PAISAGENS AGRÁRIAS/ REGIÕES AGRÁRIAS

Portugal apresenta uma grande diversidade de paisagens agrárias refletindo o modo como o ser humano e a natureza interagem.

Existem 9 regiões agrárias, em Portugal

- Entre Douro e Minho;
- Trás-os-Montes;
- Beira Litoral;
- Beira Interior;
- Ribatejo e Oeste;
- Alentejo;
- Algarve;
- RA da Madeira;
- RA dos Açores



CARACTERÍSTICAS DAS PAÍSAGENS AGRÁRIAS

Que aspeto têm os campos agrícolas?

Morfologia agrária

Dimensão

- Minifúndio
- Latifúndio

Forma

- Regular
- Irregular

Limites/vedações

- Aberto
- Fechado

Densidade da rede de caminhos



Paisagem de minifúndios, fechados e de traçado irregular em Viana do Castelo.



Paisagem de latifúndios, abertos e de traçado regular no Alentejo.

Como se distribuem as casas no espaço?

Povoamento

Disperso

Concentrado

Misto



Povoamento concentrado – Reguengos de Monsaraz, Évora.



Povoamento disperso – Peso da Régua, Vila Real.

Que espécies se cultivam e como?

Sistema de cultura

Aproveitamento do solo

- Intensivo
- Extensivo

Necessidade de água

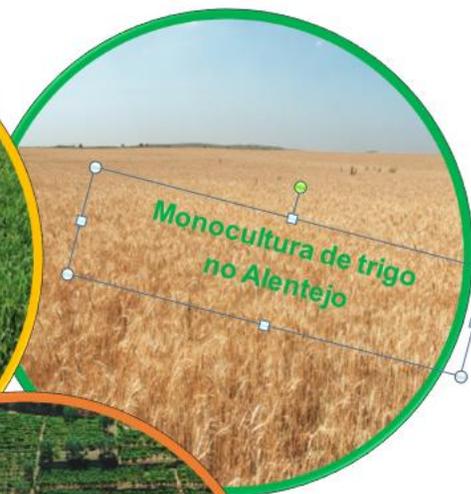
- Regadio
- Sequeiro

Variedade

- Policultura
- Monocultura

Afolhamento

- Contínuo
- Descontínuo



Policultura, Norte de Portugal

Porto

1

Entre Douro e Minho



Principais fatores condicionantes

- ▶ Temperaturas médias anuais amenas
- ▶ Relevo aplanado
- ▶ Pluviosidade abundante
- ▶ Solos relativamente férteis

*(...) Terra regada, terra muito produtiva, terra fechada, (...) uma economia que realiza, em espaço exíguo, o milagre da variedade.. (...).**

Entre Douro e Minho

- ❑ **Morfologia agrária:** minifúndios fechados, de traçado irregular e muito fragmentados.
- ❑ **Povoamento:** disperso.
- ❑ **Sistema de cultura:** intensivo, em regime de policultura associado a uma agricultura de regadio, com forte recurso a sistemas de rega.
- ❑ **Principais culturas agrícolas:**
 - ♣ **temporárias** - milho, culturas hortícolas, floricultura, prados temporários e culturas forrageiras;
 - ♣ **permanentes** - vinha.



2

Trás-os-Montes



Principais fatores condicionantes

- ▶ Solos pouco férteis
- ▶ Precipitação escassa
- ▶ Elevada amplitude térmica anual
- ▶ Relevo planáltico, cortado por vales profundos

Trás-os-Montes

- ❑ **Morfologia agrária:** campos abertos de pequena/média dimensão e traçado regular.
- ❑ **Povoamento:** concentrado.
- ❑ **Sistema de cultura:** extensivo, em regime de monocultura de sequeiro e com recurso à rotação de culturas e ao pousio, aliado à criação de gado ovino e caprino. Nas áreas montanhosas recorre-se à técnica de cultivo em socalcos (Alto Douro Vinhateiro).
- ❑ **Principais culturas agrícolas:**
 - ♣ **temporárias** - centeio, trigo, batata, prados temporários e culturas forrageiras;
 - ♣ **permanentes** - olival, vinha amendoeiras e castanheiros.



Beira Litoral



Principais fatores condicionantes

▶ Temperaturas amenas

▶ Pluviosidade abundante

▶ Relevo acidentado

▶ Solos relativamente férteis (rega intensa)

Beira litoral

- ❑ **Morfologia agrária:** minifúndios, quase sempre vedados e de contornos irregulares.
- ❑ **Povoamento:** misto.
- ❑ **Sistema de cultura:** intensivo, com predomínio da policultura e forte recurso ao regadio.
- ❑ **Principais culturas agrícolas:**
 - ♣ **temporárias** - milho, arroz, batata, produtos hortícolas, floricultura, prados temporários e culturas forrageiras;
 - ♣ **permanentes** - vinha e olival.



Centro: Beira Interior



Principais fatores condicionantes

- ▶ Solos pouco férteis
- ▶ Relevo acidentado
- ▶ Forte amplitude térmica anual
- ▶ Precipitação reduzida

Beira Interior



- ❑ **Morfologia agrária:** campos de pequena e média dimensão, quase sempre abertos e de traçado regular.
- ❑ **Povoamento:** concentrado.
- ❑ **Sistema de cultura:** extensivo, de sequeiro, com predomínio da monocultura dos pousios longos, sobretudo para sul da Cordilheira Central, compensados com a exploração florestal e a criação de gado.
- ❑ **Principais culturas agrícolas:**
 - ♣ **temporárias** - milho, centeio, aveia, prados temporários e culturas forrageiras;
 - ♣ **permanentes** - olival, vinha, castanheiros, amendoeiras, cerejeiras, pastagens permanentes.

Ribatejo e Oeste



Principais fatores condicionantes

▶ Verões quentes, longos e secos e invernos amenos

▶ Precipitação fraca e irregular

▶ Relevo aplanado

▶ Planície aluvial do Tejo muito fértil

Ribatejo e Oeste

- ❑ **Morfologia agrária:** campos de média e grande dimensão abertos e regulares.
- ❑ **Povoamento:** misto.
- ❑ **Sistema de cultura:** predomina o intensivo, com destaque para a monocultura especializada, muito regada, mecanizada e orientada para o mercado.
- ❑ **Principais culturas agrícolas:**
 - ♣ **temporárias** - milho, arroz, prados temporários e culturas forrageiras, horticultura e floricultura;
 - ♣ **permanentes** - vinha, olival, pinheiro, noqueira e frutos frescos, sobretudo pereira e macieira.



Alentejo



Principais fatores condicionantes

- ▶ Verões quentes, longos e secos e invernos amenos
- ▶ Precipitação fraca e irregular
- ▶ Relevo aplanado
- ▶ Baixa fertilidade natural dos solos

Alentejo



- ❑ **Morfologia agrária:** latifúndios, de forma regular e, geralmente, sem vedações - abertos.
- ❑ **Povoamento:** concentrado.
- ❑ **Sistema de cultura:** extensivo, em regime de monocultura de sequeiro, com recurso ao afolhamento, que inclui pousios muito longos, compensados com a exploração de montado, olival e criação de gado. Importância crescente do sistema intensivo e superintensivo no perímetro de rega de Alqueva.
- ❑ **Principais culturas agrícolas:**
 - ♣ **temporárias** - trigo, aveia, cevada e culturas industriais, sobretudo girassol;
 - ♣ **permanentes** - olival, vinha, sobreiro, azinheira, pinheiro e pastagens permanentes.

Algarve



Principais fatores condicionantes

Solos pouco férteis

Verões quentes, longos e secos e invernos amenos

Relevo aplanado no litoral e montanhoso no interior

Pluviosidade escassa

Algarve



- ❑ **Morfologia agrária:** campos de média dimensão, de contornos variáveis, abertos no interior serrano e fechados no litoral.
- ❑ **Povoamento:** alternância entre o concentrado, nas áreas montanhosas e o disperso nas áreas mais aplanadas.
- ❑ **Sistema de cultura:** **litoral** - sistema intensivo ligado à policultura e ao regadio; **interior** - sistema extensivo associado à monocultura e ao sequeiro.
- ❑ **Principais culturas agrícolas:**
 - ♣ **temporárias** - trigo, aveia, cevada, horticultura e floricultura;
 - ♣ **permanentes** - alfarrobeira, amendoeira, figueira, olival e pomares de citrinos, sobretudo laranjeiras e tangerineiras.

R.A. dos Açores



Principais fatores condicionantes

▶ **Baixa insolação**

▶ **Relevo montanhoso**

▶ **Elevada fertilidade natural dos solos**

▶ **Precipitação média anual elevada**

R.A. dos Açores



- ❑ **Morfologia agrária:** predominam os campos de pequena a média dimensão, com formas tendencialmente irregulares, e quase sempre vedados com sebes, arbustos ou muros de pedra solta (cerrados).
- ❑ **Povoamento:** misto.
- ❑ **Sistema de cultura:** policultura intensiva nas altitudes mais baixas e pastagens permanentes de suporte à alimentação animal nas regiões mais altas.
- ❑ **Principais culturas agrícolas:**
 - ♣ **temporárias** - prados temporários e culturas forrageiras, milho, batata, beterraba e cevada;
 - ♣ **permanentes** - vinha, tabaco e chá.

▶ **Baixa amplitude térmica anual**

R.A. da Madeira



Principais fatores condicionantes

▶ Amenidade térmica

▶ Baixa pluviosidade

▶ Elevada fertilidade natural dos solos

▶ Relevo montanhoso e exposição solar das vertentes

R.A. da Madeira



- ❑ **Morfologia agrária:** microfúndios (0,4 ha em média), fechados e de traçado irregular. Nas vertentes mais íngremes recorre-se ao cultivo em socalcos.
- ❑ **Povoamento:** disperso.
- ❑ **Sistema de cultura:** intensivo, em regime de policultura, estratificado em altitude e apoiado por uma extensa rede de canais (levadas) que asseguram a irrigação.
- ❑ **Principais culturas agrícolas:**
 - ♣ **temporárias** - horticultura, floricultura e batata;
 - ♣ **permanentes** - vinha e frutos subtropicais, sobretudo banana.

Características gerais das paisagens agrárias... EM CONCLUSÃO

	Trás-os-Montes Beira interior Alentejo Algarve	Entre Douro e Minho Beira Litoral RA dos Açores RA da Madeira	Ribatejo e Oeste
Morfologia	- Campos abertos, de traçado regular. Predomina a média dimensão no Interior Norte e Centro e Algarve, e o latifúndio no Alentejo.	- Minifúndios, fechados e de contornos irregulares.	- Campos de média e grande dimensão, abertos e de contorno regular.
Sistema de cultura	- Extensivo, com monocultura de sequeiro e recurso ao afolhamento com rotação de culturas e pousio.	- Intensivo, com predomínio da policultura e forte recurso ao regadio.	- Predomina o intensivo, associado à monocultura especializada, muito regada, mecanizada e orientada para o mercado.
Povoamento	- Concentrado (disperso no caso do litoral algarvio).	- Disperso no Noroeste e RA da Madeira. - Misto na RA dos Açores e Beira litoral.	- Misto.

Principais problemas da agricultura em Portugal

Condicionalismos físicos e humanos que levam a uma distribuição irregular das terras agrícolas;

- *Gestão de explorações agrícolas por produtores singulares que recorrem a mão de obra familiar (baixa competitividade e produtividade das explorações);*
- *Predomínio das explorações de sequeiro que geram menos rendimento por hectare;*
- *Elevado grau de envelhecimento de máquinas agrícolas que compromete a segurança dos agricultores e do ambiente;*
- *Baixo nível de formação profissional dos agricultores;*
- *Envelhecimento da mão de obra;*
- *Prevalhecimento da mão de obra masculina.*

Fraco investimento económico, científico, tecnológico e ambiental

Rendimento e produtividade baixos

Dependência externa do setor agroalimentar

Principais problemas da agricultura em Portugal

Trabalho autónomo em grupo

<https://padlet.com/violetavitorino/t4kvsvg1hb7g7ytc>

Fazer corresponder cada imagem à região agrícola que lhe corresponde.